

Espírito desbravador

O entrevistado desta edição é conhecido pelos servidores, pois assina a coluna Udesc Sustentável no Comunica. O técnico administrativo Gustavo Kogure chama atenção pela versatilidade e pelo dinamismo. Ele trabalhou no Centro de Informática e Automação de Santa Catarina (Ciasc) e foi agente de intercâmbio e guia internacional de grupos antes de entrar na Udesc, em 2011. Ao tomar posse na universidade, permaneceu por três anos na Secretaria dos Conselhos. “Gostei bastante, pois me ajudou a ter uma visão geral da instituição”, diz. Depois, trabalhou na Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional. “Foi um casamento perfeito, pois associou minhas experiências profissionais e pessoais anteriores ao serviço público.”

Em 2019, ele solicitou transferência para a Udesc Balneário Camboriú por razões pessoais – Kogure é casado com uma professora da unidade. “Hoje, coordeno o núcleo de Comunicação do centro de ensino e presto assessoria à Direção-Geral. Tive que me reinventar profissionalmente, e isso foi ótimo!” Na sua trajetória pela universidade, Kogure destaca o projeto Udesc Lixo Zero, coordenado por ele em todos os campi da instituição. “A ideia teve muita repercussão e, junto com ela, veio o convite para ser colunista no Comunica Udesc. Tem sido uma tarefa gratificante”, relata.

Kogure é casado desde 2015 com Lindaurea Steffens, e o casal tem dois filhos: Pedro, de 4 anos, e Clara, de 2. Fora da Udesc, ele curte ficar em casa e fazer churrasco com familiares e amigos. Hoje, considera-se caseiro, mas já viajou o mundo literalmente. Conhece mais de 50 países e conta que, desde garoto,

sonhava com isso. “Realizei grandes projetos com meu próprio esforço. Trabalhei nos Estados Unidos para juntar recursos e viajar mundo afora.” Entre 1999 e 2000, morou com um amigo em uma van: “Atravessamos os EUA e parte do Canadá. Depois, fizemos um mochilão pela Europa Ocidental.” Entre 2002 e 2003, viajou pelo Leste Europeu e depois passou quatro meses no Sudeste Asiático, antes de voltar para os EUA. Claro que nem tudo foram flores: nessa aventura, foi parar no hospital após pegar dengue na Indonésia. De 2006 a 2007, viajou pelo Sul da África Subsariana. “Parei na Europa na ida e na volta para visitar a Lindaurea, que estava fazendo doutorado em Barcelona. No retorno ao Brasil, fizemos parte do Caminho de Santiago de Compostela”, conta.

Entre 2012 e 2013, Kogure viajou de moto ao Ushuaia, na Argentina, que é a cidade mais ao sul do mundo, com um primo. Para encerrar, entre 2017 e 2018, retornou ao Sudeste Asiático, dessa vez com a esposa e o filho Pedro, que tinha 7 meses. “São muitas histórias. Quando comecei a viajar, não havia celular smart, era uma verdadeira expedição.” Ele conta ainda que não fazia programação ou roteiro. “Quando desembarquei na África, fiquei sentado sozinho, na saída do aeroporto. Não sabia se iria para o leste (Moçambique) ou para o sul. Só tinha certeza que precisaria estar de volta ao mesmo local 3 meses depois”. Para encerrar a entrevista, Kogure cita a frase: “There’s no place like home” (“Não existe lugar como nossa casa”). E conclui: “Sair é ótimo para ampliar os horizontes, mas poder voltar é reconfortante.” **(Entrevista e texto por Celia Penteado)**

Perfil

Gustavo Kogure

Técnico da Udesc
Balneário Camboriú

Kogure com a esposa,
Lindaurea, e os filhos,
Pedro e Clara

Papo-rápido

Aniversário: **8 de junho**
Livro de cabeceira: **A Boa Terra (Pearl Buck)**
Filme favorito: **Forest Gump**
Passeio inesquecível: **Tomar café na rede**
Uma pessoa exemplar: **Meus pais**
Uma paixão: **Filhos**
Culinária: **Italiana**

Fique por dentro



CAPACITAÇÃO – A Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH) lançou um **guia on-line** com orientações básicas para professores e técnicos que pretendem solicitar afastamento para capacitação profissional. **[LEIA+]**

Servidores também podem responder, até 26 de setembro, um levantamento sobre as necessidades de capacitação em 2022. **[LEIA+]**

COURSERA – A CDH elaborou uma lista de indicações com mais de 40 cursos gratuitos para servidores na plataforma Coursera. **[LEIA+]**

PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – Até 24 de setembro, professores e técnicos poderão se inscrever no Prêmio Servidores de Fotografia Udesc 2021. Feito em parceria pela Coordenadoria de Cultura (CCult) e pela Asudesc, o concurso interno tem o tema “A resiliência na pandemia” e premiação total de R\$ 2 mil. As inscrições são pelo e-mail ccult.reitoria@udesc.br. **[LEIA+]**

Udesc Sustentável

POR GUSTAVO KOGURE



Menos cápsulas

Sempre observo a tradicional cena de uma pessoa passeando com seu cão pela cidade e, quando muito, coletando as fezes do animal. Geralmente, as embalagens utilizadas são sacolas plásticas, e o “novo produto gerado” é depositado na primeira lixeira da rua ou na de alguma residência. Você já parou para pensar o que acontecerá com aquele cocô selado dentro de uma estrutura que tem capacidade de resistir milhares de anos às intempéries? Acredito que, neste momento, o leitor esteja projetando a palavra “nojento”. E, de fato, o é. O alívio momentâneo vem quando sabemos que aquilo desaparecerá da nossa frente, seja deixando os dejetos em frente à casa dos outros, seja pela ideia de que serão coletados por uma empresa. O mesmo problema acontece com qualquer outro orgânico embalado. Esquecemos que não podemos jogar fora o planeta em que vivemos. Estamos presos nele. Seja ativo. Busque soluções. Composte. Permita que o sistema naturalmente se retroalimente. Pesquise sobre biodigestores residenciais. São equipamentos simples, com capacidade de gerar biogás e fertilizante através da massa orgânica. É certo que evoluímos. Deixar as fezes do seu pet na calçada é errado. Que tal irmos além? Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e da sua solução. Envie sugestões para gustavo.kogure@udesc.br e acesse www.udesc.br/sustentavel.



Clic Comunica

O ciclo de palestras online “Sobrevivendo a tempos difíceis” terá apresentações transmitidas pelo YouTube até 27 de setembro. **Acesse a programação.** Com participação da psicóloga Vera Weissheimer, os cinco eventos abordam a saúde mental e a prevenção e a conscientização sobre o suicídio. A iniciativa é da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE). **[LEIA+]**

Canteiro de Obras

VIDEOCOLUNA DE ROBERTO BÖELL VAZ

Nesta edição, Roberto mostra como ocorreu a licitação para construção da Escola Dayse Werner Salles no terreno do Novo Cefid e apresenta parte da equipe de técnicos universitários envolvida no processo.





Biblioterapia

DICAS DE LEITURA POR KARIN VANELLI



A paixão em Jorge Amado

Amante do regionalismo brasileiro, dos tipos simples de sujeitos, Jorge Amado é criador de personagens intensos, disruptivos da ordem social, como Gabriela (de **Cravo e Canela**), Pedro Bala (de **Capitães de Areia**), Tieta (do **Agreste**) e Tereza Batista (**Cansada de Guerra**), que vivem apaixonadamente a vida que lhes é possível viver. "Porque sendo Curió um incurável romântico, noivava frequentemente, vítima de paixões fulminantes. Cada noivado era devidamente comemorado, com alegria ao iniciar-se, com tristeza e filosofia ao encerrar-se", dizia Jorge. Defendia, com paixão, que a ficção é potente recurso para que a gente acesse a força da vida, que aprenda e se renove com ela: "Não pode haver criação literária mais popular, que fale mais diretamente ao coração do povo, do que a trova. É através dela que o povo toma contato com a poesia e sente sua força. Por isso mesmo, a trova e o trovador são imortais", acreditava ele. Conheça mais deste escritor apaixonante **aqui no minidoc**. Aproveite e me conte por lá qual autor você gostaria de conhecer mais da vida e da obra. :)



Aquela saudade

Porque é que sentimos saudade? Sentimos falta daquilo que já foi. Da infância, dos pais, do primeiro amor? Das pequenas e grandes viagens. De um dia especial. Muitas vezes a saudade dói, é verdade. Mas ela também faz lembrar as coisas boas que vivemos. E isso não precisa ser necessariamente sofrido. Não precisamos lutar contra a saudade. Podemos simplesmente aceita-lá e compreendê-la.

A saudade nos lembra de situações ou de pessoas que fazem parte da história das nossas vidas. Vale a pena nos perguntarmos, na hora da saudade, o motivo de estarmos sentindo isso? Por exemplo, se você anda pensando em algum amor do passado, pode ser um reflexo de uma atual carência afetiva. Falo por mim. Percebo que, quando me sinto fragilizada, lembro dos meus pais. Como moro em Florianópolis há quase 20 anos, até algum tempo atrás, quando estava chateada, ia passar uns dias com eles para recuperar a energia.

Como eles já se foram há alguns anos, eu internalizei meu pai e minha mãe dentro de mim e, quando quero colo, lembro-me de alguma coisa que eles diriam naquela circunstância e isso me acalma. Ou seja, eles permanecem vivos dentro de mim. Às vezes, eu sinto saudade, mas não sofro mais com isso, acolho o sentimento e ele passa suavemente. Como uma brisa.

Você tem sugestões para a coluna? Escreva para celia.penteado@udesc.br.

Ouçã o podcast em udesc.br/podcasts/equilibrio e confira a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.

Cine Indica

POR MARCELA REINHARDT DE SOUZA

Essa é para quem curte um filme antigo, desses clássicos marcantes até hoje. **Ladrões de bicicleta** (Ladri di biciclette), dirigido por Vittorio De Sica e lançado em 1948, é um dos grandes representantes do neorrealismo italiano, movimento do final da Segunda Guerra Mundial que trazia para as telas as histórias sobre as condições de vida da classe trabalhadora. Esse filme nos apresenta Antonio Ricci (Lamberto Maggiorani), mais um dos tantos desempregados em Roma. Ele consegue um emprego, mas precisa de uma bicicleta e, para obtê-la, penhora os lençóis de casa. No primeiro dia, ela é roubada e Antonio, junto do seu filho Bruno (Enzo Staiola), sai em busca dela pela cidade. No filme, vemos a pobreza de um país em crise, a luta pela sobrevivência em filas de emprego e trens lotados, o voluntariado em uma igreja que alimenta os necessitados, a perseguição da polícia contra os mais pobres, a casa humilde das famílias italianas e a crença por algo sobrenatural que traga as boas notícias sobre o futuro tão incerto. Man-de sugestões para a coluna por meio do e-mail marcela.souza@udesc.br.



Aniversariantes de 9 de setembro

Emerson Cesar de Campos – Udesc Faed

Sheila Deretti – Reitoria

Gestão em movimento

O **Gestão em Movimento** apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.



O reitor, Dilmar Baretta, a pró-reitora Leticia Sequinatto (PROPPG) e o pró-reitor Mayco Nunes (Proex) participaram da apresentação da Plataforma das Instituições Comunitárias (Plataforma ON), realizada presencialmente no Plenário da Reitoria e transmitida pelo canal da Udesc no YouTube. **Assista ao vídeo do evento.** [LEIA+]



O reitor, Dilmar Baretta, entregou um exemplar do livro "Aventuras de Uma Pipa em Tempos de Vacina" em encontro com o secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro. [LEIA+]

Baretta tomou posse como membro titular do Conselho de Administração da Fundação Científica e Tecnológica em Energias Renováveis (FCTER). O diretor-geral da Udesc Oeste, Cleuzir da Luz, é suplente. [LEIA+]



O pró-reitor Mayco Nunes (Proex) prestigiou a retomada das atividades presenciais do projeto Baby Basquete na Udesc Cefid no último sábado, 4, junto com os professores Gilberto Vaz e Osvaldo Rodrigues. [LEIA+]



O pró-reitor Mayco Nunes (Proex) e a pró-reitora Leticia Sequinatto (PROPPG) visitaram o Museu da Escola Catariense (Mesc), da Udesc em Florianópolis, acompanhados da coordenadora Sandra Makowiecky.

Concessão de diária para servidor requer autorização da chefia imediata

A Udesc publicou uma instrução normativa que altera os procedimentos para solicitação e concessão de diárias, em adequação ao Decreto Estadual nº 650/2020. A IN inclui no fluxo a autorização da chefia imediata, através do Sistema de Requisição de Viagens. A partir de 8 de setembro, o sistema passou a contar com a funcionalidade de aprovação da viagem pela chefia imediata

como etapa obrigatória para autorização pelo ordenador de despesas. Os procedimentos a serem realizados pelo solicitante da viagem e pela chefia imediata responsável pela aprovação inicial da viagem estão disponíveis **neste link**. Para o solicitante da viagem, a única alteração está na atenção em indicar a chefia imediata que será responsável pela aprovação inicial.